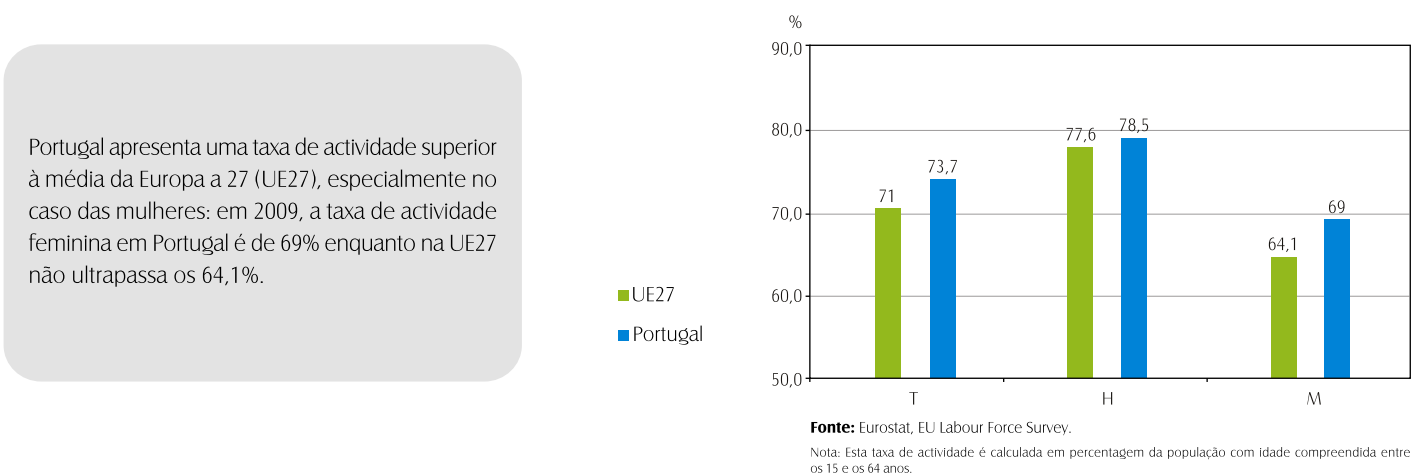
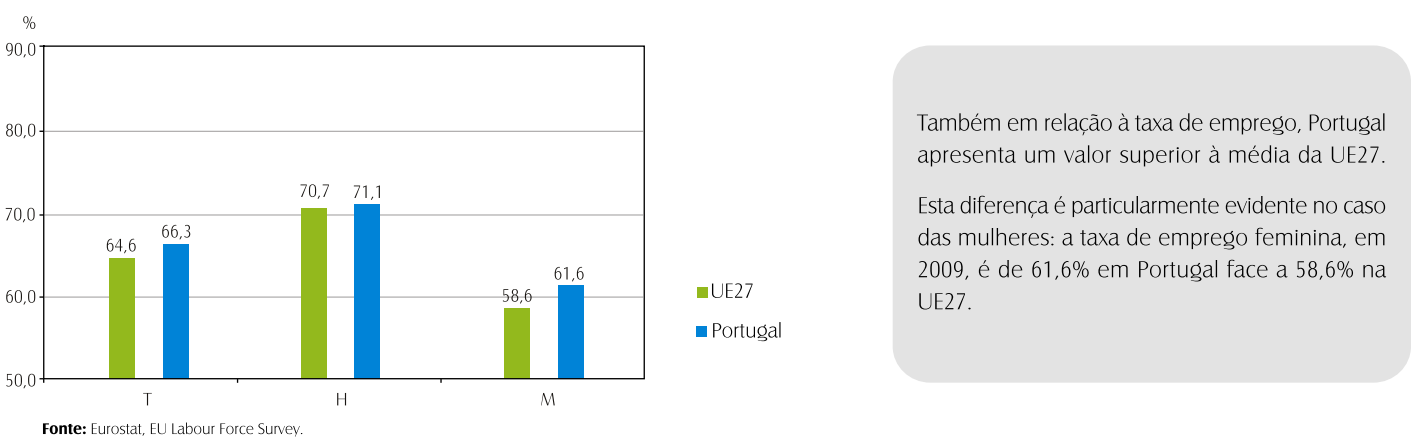




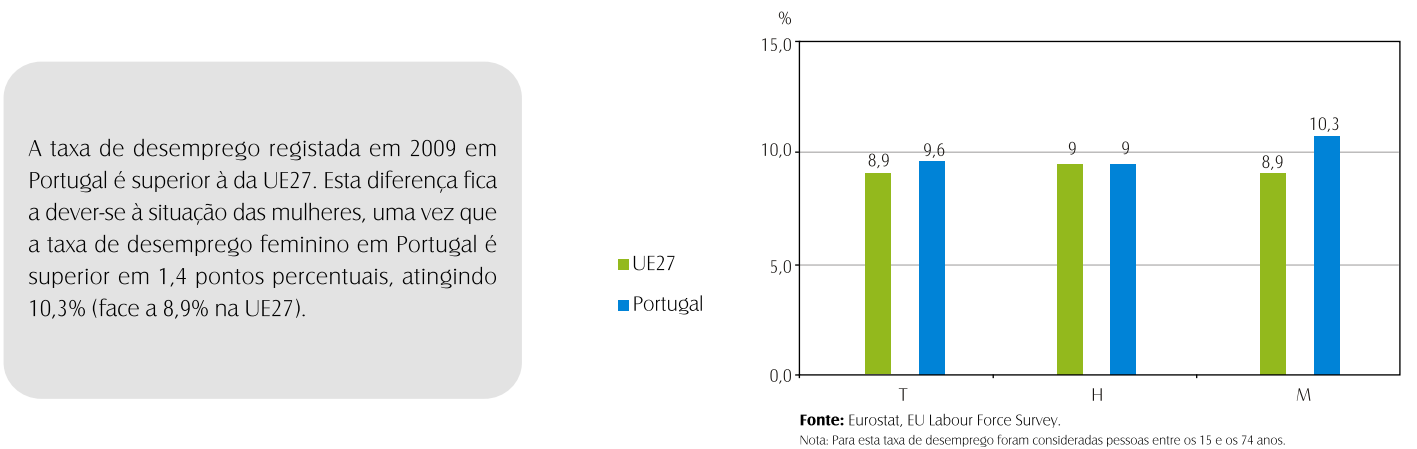
Taxa de Actividade em Portugal e na UE27, 2009



Taxa de Emprego em Portugal e na UE27, 2009



Taxa de Desemprego em Portugal e na UE27, 2009



www.cite.gov.pt

Linha Verde: 800 204 684

2.ª a 6.ª feira
10h30 – 12h30 e 14h30 – 16h30

Atendimento presencial por marcação:
Tel.: 21 780 37 09

CITE

COMISSÃO PARA A IGUALDADE
NO TRABALHO E NO EMPREGO

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

(Orgânica - Decreto-Lei n.º 124/2010, de 17 de Novembro)

Rua Viriato, 7 - 1.º a 3.º - 1050-233 LISBOA • Tel.: 21 780 37 00 • Fax: 21 310 46 61
E-mail: cite@cite.gov.pt • Site: www.cite.gov.pt

MULHERES E HOMENS TRABALHO, EMPREGO E VIDA FAMILIAR

Indicadores | 2009



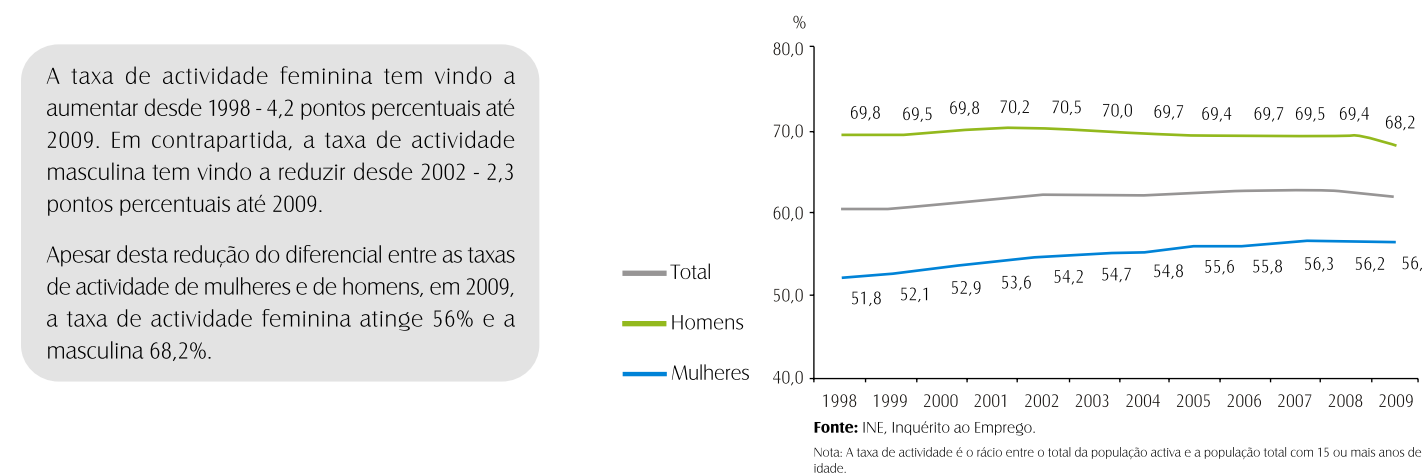
CITE

COMISSÃO PARA A IGUALDADE
NO TRABALHO E NO EMPREGO

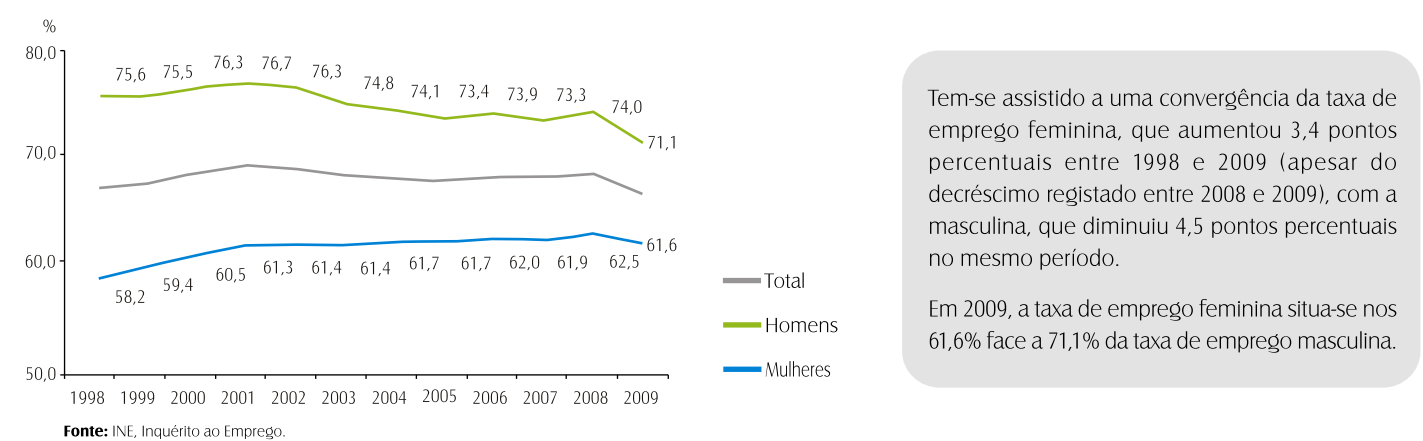
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social



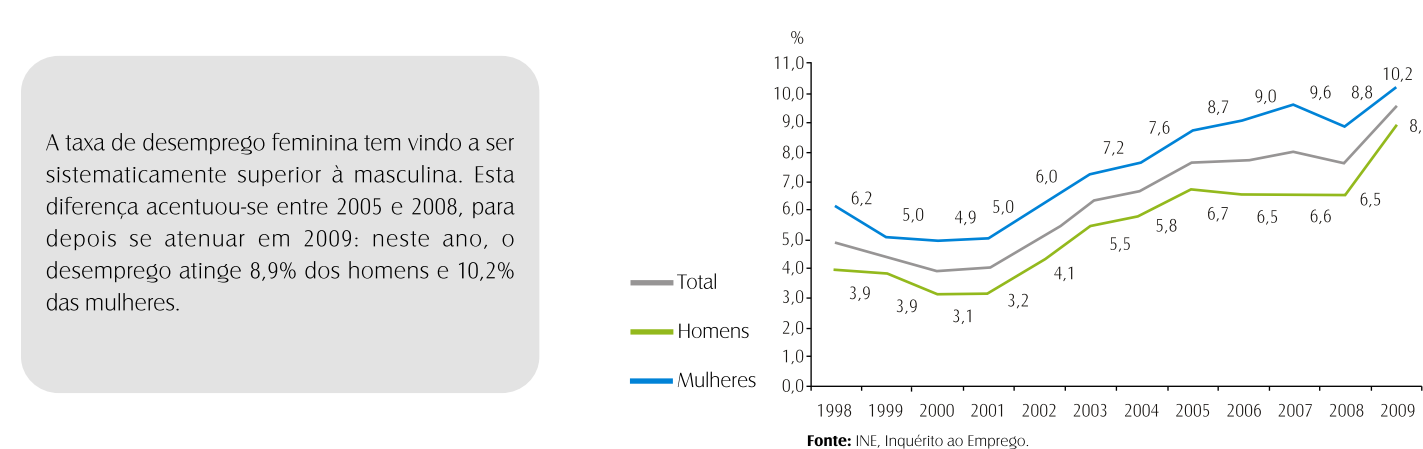
Taxa de Actividade, 1998-2009



Taxa de Emprego, 1998-2009



Taxa de Desemprego, 1998-2009

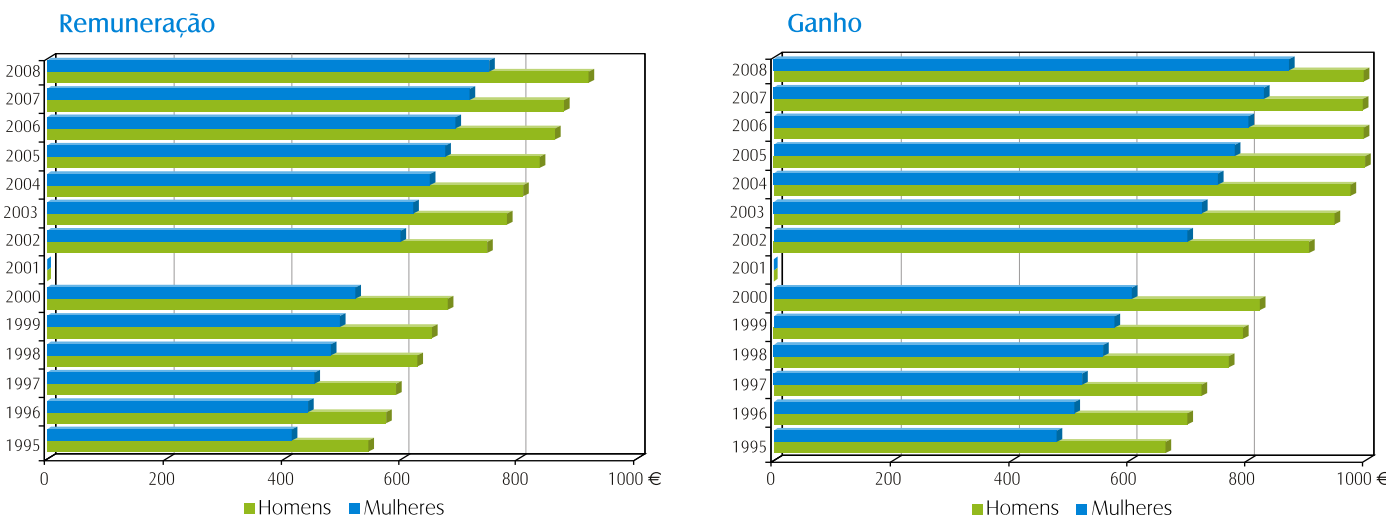




Salários - Remunerações e Ganhos

Salários - Remunerações e Ganhos

Remuneração de Base e Ganho, Médios Mensais, 1995-2008 (euros)



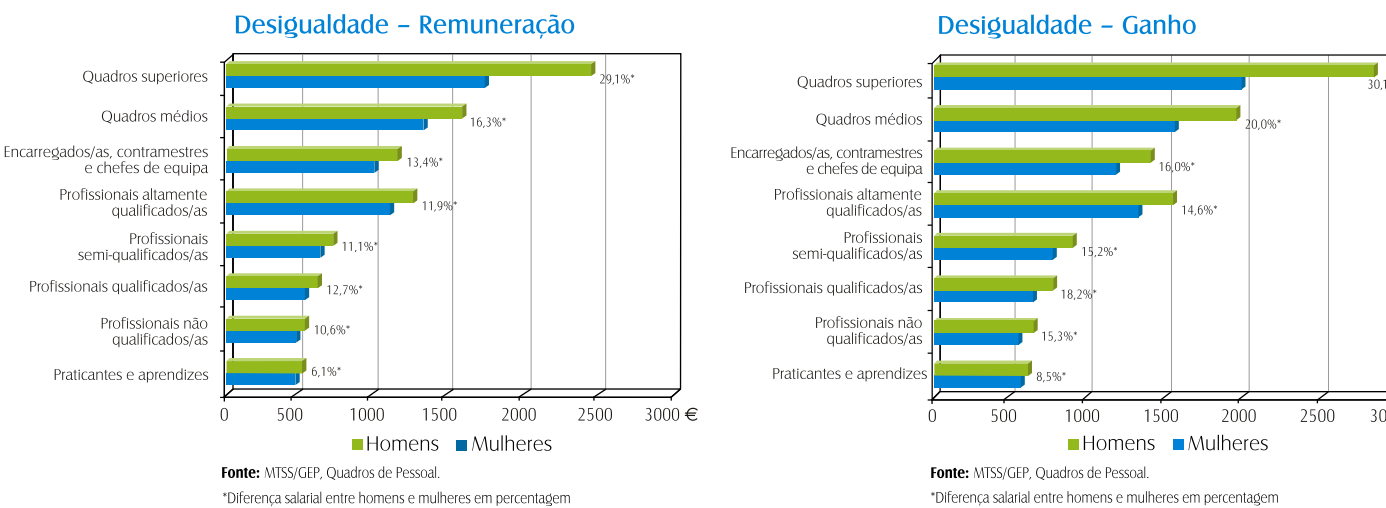
Fonte: MTSS/GEP, Quadros de Pessoal.

Nota: Não se encontram disponíveis os dados relativos a 2001.

Apesar da redução da diferença salarial em função do sexo, verificada a partir de 2002, em 2008 as mulheres continuam a auferir menos que os homens.

No entanto, a diferença salarial entre mulheres e homens é mais acentuada quando se considera o ganho médio mensal (que engloba outras prestações regulares e periódicas, directas ou indirectas).

Desigualdade Salarial por Nível de Qualificação, 2008 (euros)



Fonte: MTSS/GEP, Quadros de Pessoal.

*Diferença salarial entre homens e mulheres em percentagem

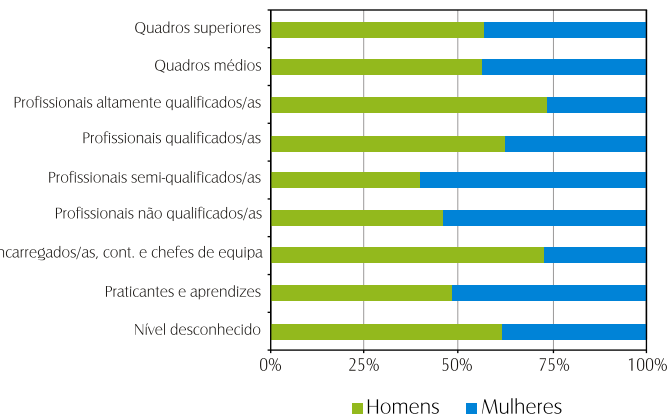
A desigualdade salarial entre mulheres e homens é tanto maior quanto mais elevado o nível de qualificação. Esta desigualdade é particularmente acentuada na categoria de quadros superiores, na qual as mulheres auferem menos 29,1% do que os homens em termos de remuneração média de base e menos 30,1% em termos de ganho.

Actividades, Níveis de Qualificação e Profissão

Actividades, Níveis de Qualificação e Profissões



Trabalhadores/as por Conta de Outrem, por Nível de Qualificação, 2008

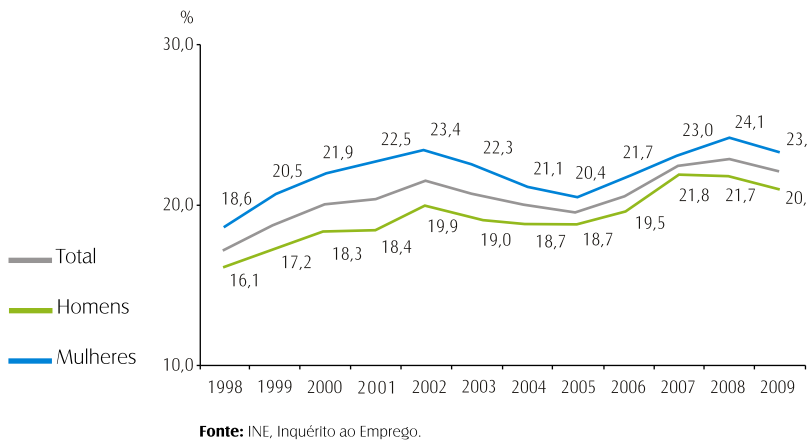


Fonte: MTSS/GEP, Quadros de Pessoal.

As mulheres predominam nos níveis de qualificação mais baixos. A maioria dos lugares de direcção e chefia é ocupada por homens.

Em 2008, as mulheres representam apenas 43,2% dos/as quadros superiores, 44,2% dos/as quadros médios e 27,4% dos/as encarregados/as, contramestres e chefes de equipa.

População Empregada, com Contrato de Trabalho não Permanente, 1998-2009



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

O peso relativo do trabalho com contratos não permanentes diminuiu entre 2002 e 2005, assistindo-se a uma diminuição mais acentuada no caso das mulheres.

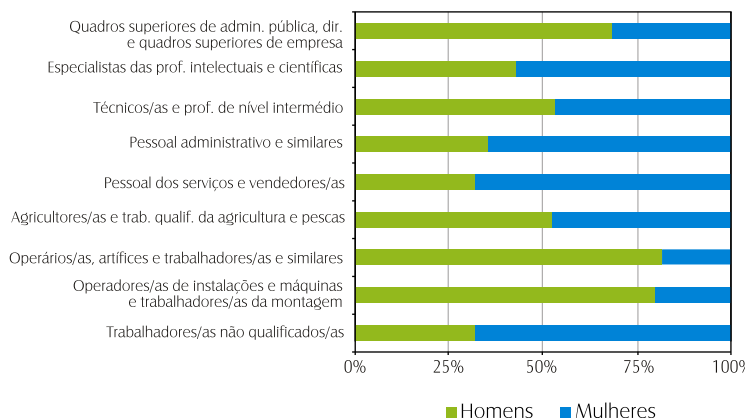
No entanto, as mulheres continuam a ser as mais atingidas pela precariedade do vínculo contratual.

Actividades, Níveis de Qualificação e Profissão

Actividades, Níveis de Qualificação e Profissões



População Empregada, por Profissão, 2009



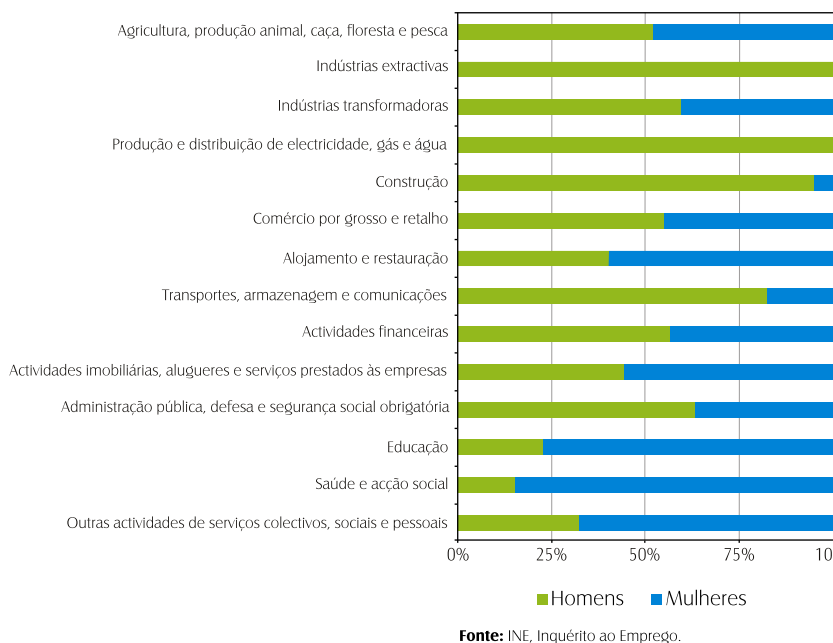
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

As profissões ligadas à produção industrial, nomeadamente, operários/as (81,6%) e operadores/as (80%), são maioritariamente ocupadas por homens.

O mesmo se verifica a nível dos/as quadros superiores (68,6%).

Já, as mulheres predominam nas profissões ligadas aos serviços e vendas (68,1%) e entre os/as trabalhadores/as não qualificados/as (68,1%), nas profissões administrativas (64,4%) bem como nas profissões intelectuais e científicas (56,8%).

População Empregada, por Sectores de Actividade, 2009



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

As mulheres predominam amplamente nos sectores da saúde e acção social (84,6%), educação (77,3%) e alojamento e restauração (59,8%).

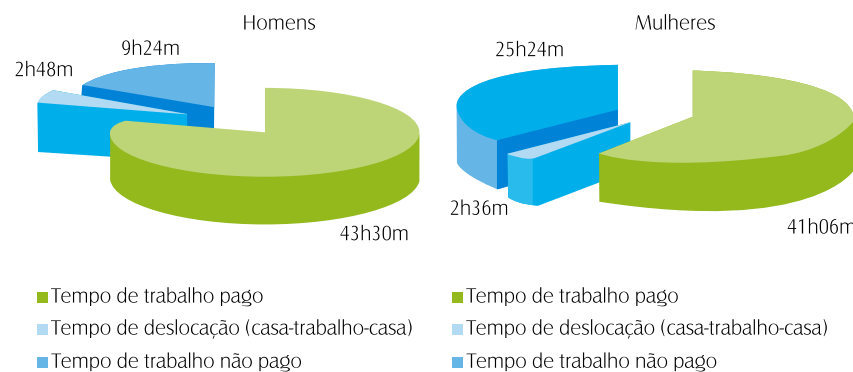
Em contrapartida, entre as actividades mais masculinizadas, estão a construção (94,7%), as indústrias extractivas (91,7%), os transportes, armazenagem e comunicações (82,3%) e a electricidade, gás e água (77,2%).

Trabalho não Pago - Tarefas Domésticas e Parentalidade

Trabalho não Pago - Tarefas Domésticas e Parentalidade

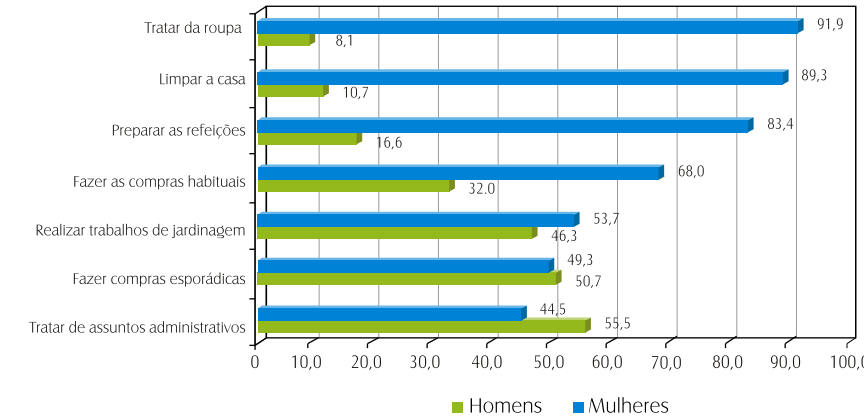


Duração Média das Diferentes Formas de Trabalho



Fonte: Cálculos próprios, com base em Eurofound, 4º Inquérito Europeu às Condições de Trabalho, 2005

Quem Assegura as Tarefas Domésticas?

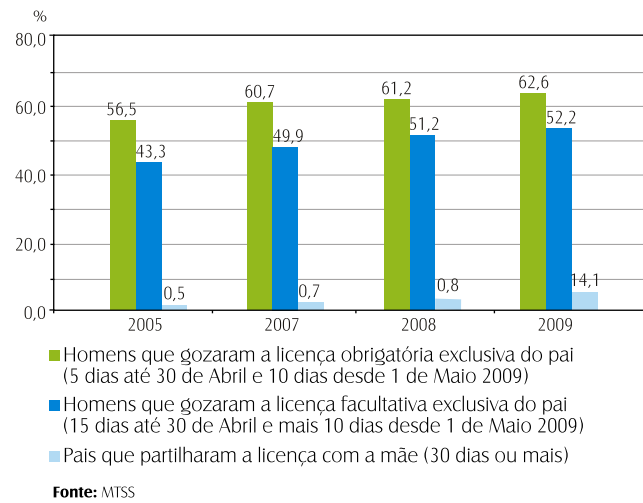


Fonte: INE, Inquérito à Ocupação do Tempo, 1999.

São as mulheres que normalmente asseguram a preparação das refeições, a limpeza da casa e o cuidado da roupa.

Tratar de assuntos administrativos (seguros, impostos, bancos, contas, etc.) é a tarefa doméstica que mais de metade dos homens assegura sempre ou frequentemente.

Evolução no Uso das Licenças de Parentalidade, 2005-2009



■ Homens que gozaram a licença obrigatória exclusiva do pai (5 dias até 30 de Abril e 10 dias desde 1 de Maio 2009)
■ Homens que gozaram a licença facultativa exclusiva do pai (15 dias até 30 de Abril e mais 10 dias desde 1 de Maio 2009)
■ Pais que partilharam a licença com a mãe (30 dias ou mais)

Fonte: MTSS